

Editorial

É com muito orgulho que entregamos à comunidade acadêmica o número 2 da edição de 2016 (julho/dezembro). Essa edição contém principalmente artigos referentes ao *V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial*, assim como artigos referentes à temática ambiental, sem necessariamente ser do referido Congresso. Todos os artigos, aqui publicados, foram avaliados e aprovados pela Revista, após terem sido submetidos pelos autores. Aproveitamos para agradecer aos revisores, que fizeram ótimas críticas e comentários aos artigos publicados nessa edição da *Espaço Aberto*.

O número inicia-se pelo artigo “Interpretação Ambiental e Geodiversidade: Proposta de um Painel Interpretativo sobre o Geossítio Pedra Furada, Parque Nacional de Jericoacoara, Ceará”, de autoria de Suedio Alves Meira, Denise da Silva Brito e Jader Onofre de Moraes. Os autores abordam a temática referente à Geodiversidade, discutindo a relação entre dois campos do saber, por meio da elaboração de um painel interpretativo do geossítio da Pedra Furada, localizado no Parque Nacional de Jericoacoara, no estado do Ceará. Com esse trabalho, os autores demonstram a valorização e divulgação da geodiversidade e do patrimônio geológico, que podem ser demonstrados através de painéis interpretativos, que tanto auxiliam na difusão do conhecimento das Ciências da Terra.

O segundo artigo, de autoria de Heloisa Thais Rodrigues de Souza, Douglas Vieira Gois, Wandison Silva Araújo e Rosemeri Melo e Souza, aborda a “Análise Geoambiental do Parque Natural Municipal Lagoa do Frio-Canindé de São Francisco – Sergipe”. Com esse trabalho, os autores demonstram que a rica diversidade fitogeográfica da caatinga pode ser alterada pela retirada da cobertura vegetal. Dessa forma, o artigo analisou a relação entre os condicionantes climáticos, pedológicos e fitogeográficos, bem como o seu papel na regeneração da caatinga, localizada no Parque Municipal Lagoa do Frio, situado no Alto Sertão Sergipano. Os autores enfatizaram a importância da análise dos níveis de regeneração natural dos geoambientes presentes nesse domínio paisagístico.

Os autores José Mauro Palhares e Antonio José Teixeira Guerra, responsáveis pelo terceiro artigo, “Potencialidades no Município de Oiapoque, Amapá, para o Desenvolvimento do Geoturismo”, destacam a importância do geoturismo como sendo um novo segmento do turismo que tem como principal objetivo o entendimento do ambiente natural, através de meios interpretativos que façam com que o turista, ou o público em geral, conheçam a história dos aspectos geológicos, geomorfológicos e culturais de uma região. Um dos objetivos do trabalho é mostrar alguns pontos geoturísticos do município de Oiapoque, que podem desenvolver o geoturismo e analisar como os mesmos podem contribuir para o desenvolvimento econômico local através desses ambientes.

O quarto artigo, de autoria de Roberto Jarllys Reis Lima, Andrea Bezerra Crispim e Marcos José Nogueira de Souza, aborda a “Relação entre o Relevo e o Uso da Terra do Município de Quixadá – Ceará”. Os autores apresentam um estudo que teve como objetivo evidenciar a importância da Geomorfologia aplicada à organização geoespacial do município de Quixadá. Para tal, dividiram o artigo em três etapas: a primeira foi dedicada ao mapeamento geomorfológico, feito com base na metodologia de taxonomia do relevo

de Ross (1992), a segunda foi dedicada ao mapeamento das classes de uso e ocupação da área de estudo e a terceira foi a de demonstrar a espacialização das tipologias de uso e cobertura sobre as unidades geomorfológicas.

Os autores José Marcos Duarte Rodrigues e Ernane Cortez Lima são os responsáveis pelo artigo “Análise dos Sistemas Ambientais da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Bom Jesus: Diretrizes para o Planejamento e Gestão Ambiental”. O trabalho faz uma análise dos sistemas ambientais e propostas mitigadoras para a sub-bacia hidrográfica do rio Bom Jesus, Taperuaba, município de Sobral, no estado do Ceará, situada no extremo sul da bacia hidrográfica do litoral, no alto curso da bacia hidrográfica do rio Aracatiaçu. Com esse artigo os autores identificaram cinco sistemas ambientais: Planície Ribeirinha do rio Bom Jesus, Sertões Orientais e Pés de Serra de Saco Grande, Exu e Jurema, os Sertões Ocidentais e Pés de Serra de São João, Boa Vista e Bom Jesus, Serras Secas e Serras Secas com Vertentes Subsumidas.

O sexto artigo, de autoria de Nicolly Santos Leite, Ivanise Maria Rizzatti e Edson Vicente da Silva, aborda a “Análise Paisagística do Litoral do Município de Fortim-Ceará: Subsídios ao Planejamento Ambiental Local”. Os autores avaliaram a dinâmica paisagística, relacionando os aspectos físico-ambientais ao uso e ocupação do litoral do município de Fortim, no estado do Ceará. Para tal, adotaram a metodologia de Geoecologia da Paisagem e as etapas da pesquisa abordaram levantamentos de campo e interpretação de imagem de satélite *Rapid Eye* 2013 (sensor REIS e resolução espacial de 5 m) na escala de 1:40.000. Identificaram diversas unidades de paisagem: mar litorâneo, faixa de praia, pós-praia, planície de deposição fluviomarinha e eólica, campos de dunas e falésias.

O sétimo artigo, intitulado “Arborização Urbana: Percepção Ambiental dos Residentes do Entorno do Viveiro de Mudanças da Zona Norte, Teresina – Piauí”, é de autoria de Sunamita Lima da Silva e Maria Valdirene Araújo Rocha Moraes. Os autores chamam a atenção para a necessidade de arborização urbana, que é uma realidade evidente em um país tropical e com dimensões continentais, como é o caso do Brasil. Com base nesta constatação, abordaram o projeto de arborização, a partir de um dos pontos de distribuição de mudas da Zona Norte, por meio do programa “Teresina Mais Verde”. Os principais resultados alcançados demonstram que a iniciativa é muito boa, porém a questão não é apenas produzir mudas e distribuir à população, pois quando se planeja uma proposta como esta, tem que se traçar estratégias específicas, para que, de fato, os objetivos sejam alcançados.

Além desses sete artigos, o 2º número de 2016 da *Revista Espaço Aberto*, traz três justas homenagens feitas a João José Bigarella, mais conhecido por todos nós por Prof. Bigarella. Os depoimentos foram escritos por Jorge Xavier da Silva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Maria Lúcia de Paula Herrmann, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Armen Mamigonian, da Universidade de São Paulo. Bigarella, que tanto contribuiu com seus estudos teórico-metodológicos sobre Geomorfologia, Sedimentologia e Estratigrafia no Brasil, nos deixou em 2016 e possui uma vasta obra, que é bem assinalada por estes pesquisadores, que trabalharam com o referido autor e tão bem o conheceram. Esperamos que gostem da homenagem, bem como das curiosidades destacadas.

Ainda como parte das homenagens feitas ao Prof. Bigarella, publicamos, na íntegra, um de seus mais famosos artigos, intitulado “Pediplanos, Pedimentos e seus Depósitos

Correlativos no Brasil". Bigarella e colaboradores destacam que a história Cenozoica de grande parte do território brasileiro está conectada com processos erosivos intensos e com deposição correlativa em áreas restritas. A existência de três Pediplanos (Pd_3 , Pd_2 e Pd_1) em diferentes altitudes e de dois níveis de Pedimentos (P_2 e P_1) inseridos nos vales e nas bacias é visível em toda a área pesquisada desde o Nordeste do Brasil ao rio da Prata. Esperamos que com esse artigo clássico, e bem conhecido da comunidade acadêmica, estejamos fazendo uma homenagem mais do que justa ao saudoso Prof. Bigarella.

Os Editores